

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍIS
DEPRECIAÇÕES						
01 Janeiro 2011	582.058	2.222.437	4.679.915	492.022	688.933	8.665.365
Aumentos	180.209	472.620	761.853	60.840	123.866	1.599.388
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 Dezembro 2011	762.267	2.695.057	5.441.768	552.862	812.799	10.264.753
Aumentos	45.463	71.334	98.350	6.705	27.325	249.177
Alienações	-	-	-	-	-	-
30 Junho 2012	855.143	2.848.554	5.647.188	566.739	870.757	10.788.381

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada bruta, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	JUN 2012	JUN 2011
Edifícios e outras construções	259.596	259.596
Equipamento básico	2.196.086	2.196.086
Equipamento de transporte	4.557.570	4.655.492
Equipamento Administrativo	19.176	19.176
Outros Activos Fixos	1.032.356	1.032.356
TOTAL	8.064.784	8.162.706

10. RÉDITO

O montante dos rendimentos/réditos reconhecidos durante o período, são provenientes de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	JUN 2012	JUN 2011
72 - Prestação de Serviços	9.345.624	9.698.234
76 - Reversões	16.306	-
78 – Outros rendimentos e ganhos	90.400	66.382
79 - Juros, dividendos e outros	5	-
TOTAL	9.452.335	9.746.616

Foi realizada a reversão da imparidade reconhecida em 2011, no valor de 16.306 €.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes

Em 30 de Junho de 2012, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Clientes Nacionais	8.126.892	6.929.549
Câmara Municipal de Cascais	8.052.879	6.829.885
Restantes clientes	74.013	99.664
Caixa e Bancos	76.274	52.169

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes), decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
JUN 2011	CMC	6.829.885	1.673.545	3.574.369	1.581.971	-	-
	Restantes Clientes	99.664	32.878	38.319	3.657	3.524	21.286
JUN 2012	CMC	8.052.879	1.645.395	1.676.347	1.644.267	1.653.503	1.433.367
	Restantes Clientes	74.013	28.765	20.017	12.466	10.614	2.151

- Passivos Financeiros não correntes

Em 30 de Junho de 2012, os empréstimos e contas a pagar derivadas de empréstimos e locações financeiras, mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	1.399.525	1.757.268
Millenium BCP	153.938	206.982
BES	106.225	36.840
Barclays Bank	738.965	1.000.576
BPI	39.754	106.469
Santander Totta	360.643	406.401

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	JUN 2012	JUN 2011
Fornecedores conta corrente	1.869.135	4.589.847
Financiamentos obtidos (contratos de locação financeira)	750.437	938.847
Millenium BCP	167.839	242.220
BES	36.437	110.630
Barclays Bank	302.515	360.216
BPI	67.023	74.729
Santander Totta	176.623	151.052
Empréstimos bancários de curto prazo	7.357.200	3.651.000
Contas caucionadas	7.357.200	3.651.000
Descobertos bancários	-	-
Fornecedores de investimento	-	-

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a fornecedores nacionais. Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado e foram contraídos na unidade monetário euro.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, era de 10.000.000 €.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final de Junho, o número médio de colaboradores ao serviço da EMAC foi de 547.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	JUN 2012	JUN 2011
Remunerações dos Órgãos Sociais	42.662	64.339
Remunerações do Pessoal	2.929.738	3.411.779
Indemnizações	3.741	2.436
Encargos sobre Remunerações	565.925	658.632
Seguros	44.354	49.820
Gastos de acção Social	104.297	111.779
Outros gastos com o Pessoal	152.792	131.446
TOTAL	3.843.509	4.430.230

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no presente exercício, foram no valor de 3.375 €, e encontram-se registados na rubrica "Honorários".

No ano de 2011, nos gastos com pessoal, no mesmo período em análise, estava reconhecido o valor dos prémios de produtividade (330.000€) e respectivos encargos sociais (78.375€), uma vez que a Administração da EMAC desde Janeiro realizou inúmeras diligências junto da Administração Central com o firme objectivo de que fosse mantido o pagamento dos referidos prémios de produtividade. Realidade que não se verificou e cuja reversão foi reconhecida em Setembro aquando a recepção do ofício da Direcção Geral da Administração Local que vedou o pagamento dos referidos prémios de acordo com o disposto no artigo 24º da Lei nº55-A/2010, de 31 de Dezembro.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2012 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	JUN 2012	DEZ 2011
Saldo a receber	280.310	630.305
Imposto sobre o rendimento	1.000	93.989
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	266.254	537.316
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	13.056	-
Saldo a pagar	468.624	256.091
Imposto sobre o rendimento	231.800	117.891
Retenções imposto sobre rendimento	26.856	26.755
IVA	-	-
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	209.927	117.027

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	JUN 2012	JUN 2011
Reservas legais	48.698	32.938
Outras reservas	438.280	296.441
TOTAL	486.978	329.379

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos períodos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	JUN 2012	JUN 2011
6211 Subcontratos	1.655.543	1.883.932
6221 Trabalhos Especializados	140.943	82.769
6222 Publicidade e Propaganda	1.885	10.282
6223 Vigilância e Segurança	69	952
6224 Honorários	4.875	4.292
6226 Conservação e Reparação	992.782	870.263
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	81.821	97.295
6232 Livros e documentação técnica	771	1.708
6233 Material de escritório	15.461	16.290
6238 Outros materiais	350	137
6242 Combustíveis	634.776	589.557
6243 Água	7	7.514
6248 Outros Fluidos	47.506	67.672
6251 Deslocações e Estadas	1.693	8.516
6261 Rendas e Alugueres	133.030	172.059
6262 Comunicação	53.500	53.721
6263 Seguros	78.122	67.416
6265 Contencioso e Notariado	10.906	1.496
6266 Despesas de Representação	1.247	2.123
6267 Limpeza, higiene e Conforto	35.411	39.995
6268 Outros serviços	12.104	8.181
TOTAL	3.902.802	3.986.170

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	JUN 2012	JUN 2011
Descontos pronto pagamento	-	-
Ganhos em alienações	-	777
Outros rendimentos e ganhos	90.400	65.604
TOTAL	90.400	66.381

O valor de 2012 traduz essencialmente as indemnizações da seguradora referentes a acidentes de trabalho.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2012 e 2011, foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	JUN 2012	JUN 2011
Impostos	22.631	15.369
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros gastos e perdas	10.907	1.161
TOTAL	33.538	16.530

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização pormenorizam-se na tabela:

GASTOS DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	JUN 2012	JUN 2011
Activos fixos tangíveis	523.628	716.431
Edifícios e outras construções	92.877	76.961
Equipamento básico	153.498	193.623
Equipamento de transporte	205.420	353.499
Equipamento Administrativo	13.876	31.009
Outros Activos Fixos	57.957	61.339
Activos intangíveis	44.525	2.370
Programas de computador	44.525	2.370

13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios foram:

	JUN 2012	JUN 2011
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5	-
Juros obtidos	5	-

13.8 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	JUN 2012	JUN 2011
Gastos e perdas de financiamento	229.618	123.008
Juros suportados	227.308	120.154
Serviços bancários	2.310	2.854

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



PARECER FISCAL UNICO

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A
INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL**

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 28.º, alínea e) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresento o meu parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012, da **EMAC – Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., SA** constituída pelo no Balanço (que evidencia um total de activo líquido de 15.550.389 euros e um total de capital próprio de 2.746.826 euros, incluindo um resultado líquido de 642.917 euros e pela Demonstração dos resultados do período findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade;

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedi teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira; e

- b) em testes substantivos às transacções;

6. Entendo que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PEDRO LEANDRO
ROC 392

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 10 de Agosto de 2012

O Revisor Oficial de Contas nº 392



Pedro Manuel da Silva Leandro